

Título Estado Erechim, 12/08/2015 Direitos do povo em pauta Autor: Redação Erechim

Veículo Diário da Manhã - Erechim - RS Seção ESTADO Data 12/08/2015 12:14:12

”

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 32.09 CM/COL - VALOR R\$ 962,70



Foto: Andressa Beitler / DM

Manifestações desta terça-feira, 11, em Erechim, foram promovidas por servidores públicos do INSS e UFFS

Servidores públicos do executivo federal de Erechim foram às ruas nesta terça-feira, 11, para dar andamento ao cronograma definido em assembleia, e que norteia a greve das categorias. Os técnicos administrativos da UFFS Universidade Federal Fronteira Sul Campus Erechim estão parados há 73 dias, enquanto que o INSS Agência Erechim segue de portas fechadas há 36.

O grupo realizou uma concentração na Praça da Bandeira, no Centro da cidade, entre as 13h e 15hs. Durante o período motoristas foram abordados e receberam panfletos que expõem as pautas locais e nacionais de ambas as categorias. Em alguns momentos houve, também, apitação.

De acordo a representantes dos grevistas da UFFS, Ana Paula Modesto, a ação teve o objetivo de repudiar o ajuste fiscal imposto pelo Governo e que prejudica unicamente a classe trabalhadora. Modesto afirma que a pauta da categoria segue sendo a mesma desde 2012 e não teve nenhum tipo de avanço na negociação com a União. Não estamos pedindo aumento, queremos apenas a reposição das perdas inflacionárias. É um direito que está sendo negado. Todos os anos é a mesma coisa, precisamos entrar em greve para forçar o Governo a olhar para a nossa causa, frisa. Até o momento 80% dos técnicos da instituição estão em greve.

O grupo repudiou, ainda, a defesa do Governo que diz não tem recursos para melhorar a proposta para a categoria, enquanto que milhões são injetados na iniciativa privada brasileira. Como que para algumas coisas têm e para outras não?, questiona a grevista ao afirmar que a categoria seguirá em greve até que uma proposta digna seja apresentada. Vamos nos manter em greve, não é o que gostaríamos, mas não tem como aceitar propostas que só nos farão perder ainda mais. Ninguém faz concurso para ficar rico, mas nós exigimos uma proposta justa e um salário digno. Tudo o que a gente pede é a reposição da inflação, reivindica.

A próxima atividade está prevista para quinta-feira, 13, e será uma panfletagem no Campus da universidade.

Pauta dos técnicos administrativos da UFFS

- Estipulação de uma data-base para reposição salarial
- Índice de 27,3% no piso da tabela considerando as perdas de janeiro de 2011 a julho de 2016
- Pelo aprimoramento da carreira e redução da jornada de trabalho para 30 horas semanais
- Efetivação do Plano Nacional de capacitação lançado em 2013
- Extensão. Para os TAEs, do artigo 30 da Lei 12772/12, que trata de afastamento para realização de estudos de pós-graduação